



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



21 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

12º Domingo do Tempo Comum

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Do Senhor ele é a força, salvação do seu ungido; salva, Senhor, teu povo, socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não!
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar! Inimigos opressores é que vão se liquidar!

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, é bom estarmos aqui, nesta Casa do Senhor, celebrando o Mistério Pascal de Jesus Cristo, seu bendito Filho, que está presente no meio de nós. Em sua Palavra, Cristo nos enche de esperança e força, expulsando todo medo e desânimo, pois seu amor venceu as forças do mal. Celebremos este dia santo com total confiança e profunda ação de graças.

5. ATO PENITENCIAL

M. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **R.** Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita



do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

9. PRIMEIRA LEITURA - Jr 20,10-13

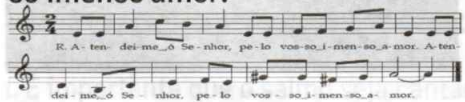
Leitura do Livro do Profeta Jeremias. Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam

minhas falhas: 'Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apañhá-lo e desferrar-nos dele'.¹¹ Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga!¹² Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa.¹³ Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus".
Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 68(69)

R. Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!



1. ⁸Por vossa causa é que sofri tantos insultos, */ e o meu rosto se cobriu de confusão; / ⁹eu me tornei como um estranho a meus irmãos, */ como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / ¹⁰Pois meu zelo e meu amor por vossa casa */ me devoram como fogo abrasador. R.

2. ¹⁴Por isso elevo para vós minha oração, */ neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, */ pela vossa salvação que nunca falha! / ¹⁷Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, */ ponde os olhos sobre mim com grande amor! R.

3. ³³Humildes, vede isto e alegrai-vos: †/ o vosso coração reviverá, */ se procurardes o Senhor continuamente! / ³⁴Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, */ e não despreza o clamor de seus cativos. / ³⁵Que céus e terra glorifiquem o Senhor */ com o mar e todo ser que neles vive! R.

11. SEGUNDA LEITURA - Rm 5,12-15

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹²O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os

2

homens, porque todos pecaram.¹³ Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei.¹⁴ No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir.¹⁵ Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos.
Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 15,26b-27a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar. R.

13. EVANGELHO - Mt 10,26-33

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei

em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

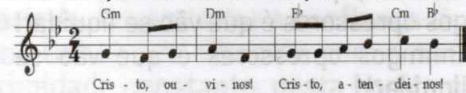
14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 58)

M. Irmãs e irmãos, imploremos a Cristo, Filho de Deus, para que sua força nos guarde no caminho da vida: R. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!



1. Para que Cristo guie a Igreja, Povo de Deus, e ela seja preenchida de coragem audaciosa, esperança e alegria, para que ajude a humanidade a vencer seus medos, as trevas e a morte, rezemos.

2. Para que Cristo, o Servo sofredor, nos ajude a superar com paciência, perseverança e amor os dramas que afligem o mundo atual, rezemos.

3. Para que Cristo, o verdadeiro Bem-Aventurado, dê discernimento à humanidade diante dos bombardeios de informação, das más notícias e das crueldades, rezemos.

4. Para que Cristo, que vê os sentimentos do coração, afaste-nos de todo o medo e de toda a escuridão, a fim de que sejamos testemunhas da força e do grande amor do Senhor, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Cristo, Salvador de todo o universo, sois o Bom Pastor; ouvi as nossas súplicas humildes e confiantes. Vós, que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

1. A ti se eleva a nossa prece, ao confirmares o labor de nossas mãos. Desde o nascente até o poente, nos alegraste com a tua salvação!

R. Aqui trazemos, Senhor, nossa colheita: das muitas terras, imenso dom! Te bendizemos eternamente, pois tu nos deste tudo aquilo que é bom!

2. Passando o tempo da nossa vida, nós caminhamos para a terra sem igual! Vem ensinar-nos a bem vivermos teu mandamento de amor universal!

3. Maior segredo de vida plena nós encontramos na partilha do amor, que é como pedra tão preciosa, resplandecente em seu brilho e fulgor!

(L.: Fr. José Moacyr | M.: Ir. Miria T. Kolling)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, exaltemos a bondade de Deus, que tanto ama e cuida de seu povo.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Glória a vós, Senhor!

M. Nós vos damos graças, Senhor, por todo o vosso imenso amor por nós e cantamos os benefícios que realizais na vida de vosso povo em caminho, rumo à pátria definitiva.

R. Glória a vós, Senhor!

M. Por meio dos profetas, vós acalentais o coração de vosso povo; e mais ainda, por meio de vosso Filho Unigênito, chamais a todos a romper com o medo que paralisa, encorajando-nos a confiar em vosso coração de Pai.

R. Glória a vós, Senhor!

M. Nós vos damos graças, Senhor, pois cuidais de vossos filhos e filhas, contando até os cabelos de nossa cabeça, pois o vosso amor nos dignifica e nos restaura.

R. Glória a vós, Senhor!

M. Olhai a vossa Igreja aqui reunida e infundi em nossos corações a força transbordante do vosso Espírito Santo, tornando-nos testemunhas de vossa bondade.

R. Glória a vós, Senhor!

M. Acolhei esta ação de graças, Senhor, neste dia bendito da Ressurreição de vosso Filho, por quem vos pedimos, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Renovados pela Palavra do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Por tua causa nos pisam, maltratam, mas estás junto a nós, vigilante. Nenhum mal vai vencer-nos, Senhor: esta ceia é reforço constante.

1. Um canto novo ao Senhor, ó terras todas, cantai! Louvai seu nome bendito, diariamente aclamai! Sua glória, seus grandes feitos aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: merece nosso louvor; e, mais do que aos deuses, todos nós lhe devemos temor. Os outros deuses são nada, Ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é Rei e traz justiça a esta terra. Alegrem-se o mar e os peixes e tudo o que o mundo encerra. Os campos, plantas, montanhas e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo e faz justiça a seu povo. Aos povos há de julgar, reinando no mundo todo. Por isso, ele cantai, ó terras, um canto novo!

(L.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor: Ave, Rainha do Céu; ave, dos anjos Senhora. Ave, raiz; ave, porta. Da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela; as outras seguem-te após. Nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós! (M.: Pe. José Weber)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. É importante que o salmo seja cantado, interpretado por um(a) salmista que propõe o refrão e a assembleia toma parte nesse canto respondendo ao mesmo refrão. Assim, faz-se necessário que o(a) salmista se prepare litúrgica, técnica e espiritualmente.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A liturgia dominical deste 12º Domingo do Tempo Comum estrutura-se, de modo geral, no contraponto entre a figura do justo e a do ímpio. Na Primeira Leitura, do Livro de Jeremias, a pessoa justa e piedosa é perseguida por aqueles que trazem a maldade em seu coração, gerando situações de medo, insegurança e até violência. Contudo, a palavra do profeta é de esperança: “o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro” (v. 11a). Deus permanece ao lado do justo perseguido, protegendo-o, amparando-o e socorrendo-o em suas maiores necessidades. A Segunda Leitura, da Carta aos Romanos, também contrapõe

Leituras da Semana (12ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60),3.4-5.11-12a.12b-13 (R. 7b); Mt 7,1-5

Ter.: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48),2-3a.3b-4.10-11 (R. cf. 9d); Mt 7,6.12-14

Qua.: Natividade de São João Batista, solenidade - Is 49,1-6;

Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

duas figuras: Adão, o primeiro vivente, e Jesus, nosso Redentor. Por meio de Adão, que se desviou da vontade de Deus, o pecado entrou no mundo; mas, pela Encarnação do Filho de Deus, a graça superabundou entre a humanidade e por isso fomos salvos e libertos para sempre (v. 15b). No Evangelho, o próprio Senhor Jesus nos dá uma palavra de ânimo e coragem: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma!” (v. 28a). Precisamos ter consciência de que, mesmo em meio às dificuldades e perseguições, nossa esperança está em Deus e nos valores eternos. Esforcemo-nos para trilhar o caminho da justiça, sempre amparados pela graça do Senhor.

IGREJA NO BRASIL

UM OLHAR DE ESPERANÇA DIANTE DA REALIDADE

O convite do Senhor Jesus aos discípulos de ontem e de hoje é: “não temer”, não ter medo daqueles que querem manipular o Evangelho em causa própria, porque o discípulo deve ter a confiança de estar seguro nas mãos de Deus, e continuar a lançar as sementes do Evangelho, mesmo em tempos de pandemia e de incompreensões, também por parte daqueles que se dizem “cristãos” e pertencentes à comunidade de fé, porém, não sabem ou não querem manifestar apreço ou compaixão pela vida dos outros. Com as palavras do Senhor Jesus, aprendemos que Deus é Pai, um Pai amoroso e misericordioso, que ouve o clamor dos aflitos e abandonados. Sua paterna proteção, contudo, não nos livra de sermos vítimas da falta de amor, de caridade e de compromisso com o Evangelho de “certos cristãos”, nem nos poupa das perseguições daqueles que também se alimentam continuamente com o Pão da Eucaristia. Devemos ter a confiança de que o Senhor Jesus Cristo nos alimenta com a sua graça e a sua proximidade constante, nesta bonita e nobre missão de amar e servir o Povo de Deus, que, entre alegrias, dores e pandemias, continua a sua peregrinação neste mundo para a Casa do Pai.

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/um-olhar-de-esperanca-diante-da-realidade/)

Dom José Gislon
Bispo de Caxias do Sul - RS



Qui.: 2Rs 24,8-17; Sl 78(79),1-2.3-5.8-9 (R. 9b); Mt 7,21-29

Sex.: 2Rs 25,1-12; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Mt 8,1-4

Sáb.: Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74),1-2.3-4.5-7.20-21 (R. 19b); Mt 8,5-17

Dom.: Santos Pedro e Paulo, apóstolos, solenidade: At 12,1-11; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br